

# EDITORIAL

O avanço da ciência em Administração parece um fato consumado e em plena expansão. Isso fica evidente na crescente produção científica nacional com textos de qualidade superior em todos os aspectos que possam ser considerados, o que nos deixa contentes e mais ciosos dos nossos compromissos dessa lide acadêmica.

Nesse número traz a primeira publicação efetivamente eletrônica. A decisão de abandonar a publicação impressa tem, sobretudo, uma responsabilidade social primordial do ponto de vista ecológico e em seguida amplia a possibilidade de leitores pelo seu acesso livre e gratuito. A manutenção de um periódico científico ratifica a cada número a nossa disposição e determinação de contribuir para a disseminação do conhecimento.

Os conteúdos dos artigos desse número se destacam, tais quais os demais já publicados, pelo rigor e primor acadêmicos. O primeiro artigo tem como foco a análise do processo de formação da estratégia em pequena empresa sob a abordagem construcionista, identificada como uma corrente da escola cognitiva de estratégia. No segundo, o autor questiona se a reflexão sobre a ética no mundo dos negócios representa uma mudança revolucionária de paradigma. No terceiro, trata-se de uma relação entre saúde e gestão, duas instâncias que parecem inconciliáveis, ao buscar investigar se a atuação dos dentistas nas Equipes de Saúde Bucal (ESB) no Rio Grande do Norte está em sintonia com as diretrizes do Programa de Saúde da Família (PSF). O quarto artigo objetiva investigar a influência dos Sistemas de Gestão de Desempenho (SGD) no comprometimento dos indivíduos, com relação às organizações e às metas estabelecidas. Já o quinto artigo busca demonstrar a evolução da Ciência & Tecnologia no Brasil até a atualidade, abordando as suas diferentes fases, assim como o papel do governo como formulador de políticas científicas, tecnológicas e de inovação. O sexto artigo procura analisar os fatores de mudança gerados pela implementação de sistemas informatizados de gestão integrada (ERP), as resistências que resultam desse processo e as práticas gerenciais visando superar tais resistências e a maximização dos benefícios organizacionais. Finalmente o sétimo artigo faz uma análise dos papéis que a capacitação e a inovação desempenham na consolidação de uma rede de cooperação interempresarial. Esperamos que esses artigos sejam proveitosos para os nossos leitores e que efetivem contribuição ao conhecimento da área.

Boa leitura.

Prof. Dr. Jair Nascimento Santos

Editor-Chefe